

CEFALOHOF E O TERÇO INFERIOR DA FACE:

MAPEAMENTO DE PONTOS MOLES E DUROS PARA HARMONIZAÇÃO E TERAPÊUTICA OROFACIAL

1 **Carolina Mota**, 2 Ana Amorim, 3 Mónica Pinho, 4 Virgínia Santos, 5 Inês Almeida Castro, 6 Augusta Silveira

1 0009-0000-2130-121, Estudante do Mestrado Integrado em Medicina Dentária, UFP-FCS, Grupo de Investigação DELEQOL:saúde,926855370
2 0000-0001-5567-9696, Estudante do Mestrado Integrado em Medicina Dentária, UFP-FCS, Grupo de Investigação DELEQOL:saúde, 918358698
3 0000-0003-2373-1669, Médico Dentista, PhD, MSc, Docente no Mestrado Integrado em Medicina Dentária, UFP-FCS, 933375838
4 0000-0002-1605-5757,Médica Dentista, PhD, MSc, Associação Portuguesa de Harmonização e Terapêutica Orofacial (APHTOF), Docente no Mestrado Integrado em Medicina Dentária da FMDUL, Dental Biomaterials Research Group(BIOMAT), Biomedical and Oral Sciences Research Unit(UICOB), FMDUL, 963478264
5 0009-0004-4328-3730 , Médica Dentista, Associação Portuguesa de Harmonização e Terapêutica Orofacial (APHTOF); Grupo de Investigação: DeleQOL: Saúde UFP, 926451398
6 0000-0002-9349-3443, Faculty of Health Sciences, Fernando Pessoa University, Porto, PortugalRISE-Health, Faculty of Health Sciences, Fernando Pessoa University, Porto, PortugalCEISUC, Centre for Health Studies and Research from University of Coimbra, PortugalCIBB- Centre for Inovation in Biomedicine and Biotechnology, Coimbra, Portugal, 96234857

Introdução

O envelhecimento facial é um processo multifatorial que envolve alterações progressivas nos tecidos duros e moles, com impacto significativo na estética e na percepção da idade. Uma avaliação objetiva e padronizada é essencial para um diagnóstico rigoroso e um planeamento adequado em Harmonização Orofacial.

Materiais e Métodos

Estudo observacional transversal, aprovado pela comissão ética da Universidade Fernando Pessoa (FCSPI/528/24), realizado em 75 mulheres, distribuídas por cinco grupos etários (18–24, 25–34, 35–44, 45–54 e >55 anos), sem antecedentes de procedimentos de Harmonização e Terapêutica Orofacial. Efetuou-se análise cefalométrica digital dos tecidos moles e duros do terço inferior da face a partir de telerradiografia de perfil, complementada por análise fotográfica padronizada e avaliação da percepção da aparência facial através dos questionários FACE-Q.

Objetivo

Avaliar as alterações cefalométricas dos tecidos moles e duros do terço inferior da face associadas ao envelhecimento, identificando parâmetros objetivos relevantes para o diagnóstico e plano de tratamento em Harmonização e Terapêutica Orofacial.

Ângulos cefalométricos avaliados no protocolo CEFALOHOF

- Subnasal (Sn)
- 2 Stómio (Sto)
- 1 3 Pogonion cutâneo (Pog)
- 4 Mento cutâneo (Me)
- 5 Gnation cutâneo (Gn)
- 6 Ponto cervical (C)
- 7 ângulo cervico-cutâneo



Resultados

Tecidos duros

GLOBALMENTE ESTÁVEIS COM A IDADE

Sem alterações estatisticamente significativas dos pontos esqueléticos avaliados.

Tecidos moles

COM ALTERAÇÕES PROGRESSIVAS E SIGNIFICATIVAS NO DECORRER DO ENVELHECIMENT, TAIS COMO:

- ↓ Diminuição da protrusão e da espessura labial
- ↑ Aumento da projeção do mento cutâneo
- ↑ Aumento do ângulo cervico-mentoniano
- ↓ Perda de definição da linha mandibular
- ↑ Maior proeminencia dos jowls

DESTAQUE: Novo ângulo de jowls

Um parâmetro relevante na avaliação da flacidez do terço inferior da face, permitindo quantificar objetivamente a perda de definição mandibular.

Grupo mais jovem
Maior definição mandibular

Grupo mais velho
Maior proeminencia de jowls

Análise fotográfica

Confirmou maior frequência de sulcos nasolabiais, linhas de marioneta, rugas periorais e prose tecidular nos grupos de maior idade.

Questionários FACE-Q:

Revelaram que, apesar da maior aceitação global da aparência nas participantes mais velhas, aumentou o incómodo relativamente às alterações do terço inferior da face.

Conclusão

A análise cefalométrica: CEFALOHOF, que está a ser testada demonstrou ser uma ferramenta promissora para a caracterização objetiva das alterações do terço inferior da face associadas ao envelhecimento, permitindo integrar referências dos tecidos moles e duros relevantes para o diagnóstico, planeamento e monitorização em Harmonização e Terapêutica Orofacial.

